

Equação matemática feita na França prevê risco de obesidade infantil

Matemática

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em:30/11/2012

Equipe analisou dados de 6.500 bebês nascidos na Finlândia, Itália e EUA. Cálculo vê IMC dos pais, da criança, fatores de risco e filhos na família. Uma equipe internacional de pesquisadores desenvolveu um método simples de avaliar o risco de obesidade entre crianças a partir de cálculos matemáticos, sem a necessidade de fazer exames médicos, revela um trabalho publicado na quarta-feira (28) na revista americana "PLoS One". A equipe coordenada pelo professor Philippe Froguel, especialista em endocrinologia, biologia molecular e genética do Imperial College de Londres, do Centro Nacional para a Pesquisa Científica da França (CNRS) e do Instituto Pasteur de Lille, analisou dados de 4 mil bebês nascidos na Finlândia em 1986, 1.500 nascidos na Itália e 1.000 nos EUA nos anos 1980. O time, então, criou uma equação que permite avaliar o risco futuro de obesidade dessas crianças. A equação usa o índice de massa corporal (IMC) dos pais antes da gravidez, o peso da mãe durante a gestação e o peso do bebê ao nascer, agregando a profissão da mãe, fatores de risco como o tabagismo durante a gravidez e o número de filhos da família. Com esses dados, os pesquisadores criaram uma equação simples aplicada à planilha do programa de computador Excel para fornecer, em segundos, um índice de risco de obesidade para recém-nascidos. Cada um desses fatores de risco de obesidade infantil já era conhecido, mas esta é a primeira vez que eles são usados de maneira combinada para prever o risco de sobrepeso entre as crianças. As características de cada população analisada foram introduzidas no cálculo para otimizar sua eficiência, destacaram os pesquisadores. O método também permite concentrar esforços nas famílias com maior risco de crianças obesas, que na Europa representam entre 10% e 25% da população nessa faixa. Na França, 12% das crianças de 5 anos têm sobrepeso e 3,1% são obesas. Esta notícia foi publicada dia 2/11/2012, no Primeira Edição. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.